GERALDO ALCKMIN

PRESIDENTE

"Um futuro de prosperidade está aberto a todos os brasileiros"

DIRETRIZES GERAIS JULHO DE 2018



O BRASIL DA INDIGNAÇÃO PÁG. 4
O BRASIL DA SOLIDARIEDADE PÁG. 8
O BRASIL DA ESPERANÇA PÁG. 12



O Brasil precisa se livrar dos males da corrupção e do Estado ineficiente, que sorve dinheiro do povo por meio de impostos elevados e oferece serviços públicos de baixa qualidade.

O Brasil precisa se tornar um país mais justo, onde a igualdade de oportunidades seja assegurada pela educação pública de qualidade e por programas sociais que assegurem uma vida digna aos mais vulneráveis.

O Brasil precisa voltar a crescer, para que os brasileiros possam empreender, trabalhar, inovar, prosperar e criar suas famílias e negócios com segurança.

O BRASIL DA INDIGNAÇÃO



O BRASIL DA INDIGNAÇÃO

Ninguém aguenta mais sustentar um Estado caro e ineficiente que cobra altos impostos e presta serviços públicos de baixa qualidade. Vamos enfrentar esse problema, promovendo uma profunda reforma do Estado. Vamos combater a corrupção, eliminar privilégios e criar mecanismos de avaliação e de mensuração da qualidade e da eficiência dos serviços públicos.

- Tolerância zero com a corrupção
- Promover a reforma política e o voto distrital para reduzir o número de partidos e reaproximar o eleitor do seu representante
- Combater o desperdício, reduzindo o número de ministérios e cargos públicos e cortando despesas do Estado, bem como mordomias e privilégios
- Estabelecer uma cultura de acompanhamento e avaliação dos resultados de todas as políticas públicas implementadas pelo Estado
- Criar mecanismos de transparência para que o cidadão possa acompanhar a execução das políticas públicas e opinar sobre elas
- Garantir a segurança jurídica por meio da desburocratização de processos, simplificação de regras e despolitização de agências reguladoras
- Criar e desenvolver o 'Projeto Cidadão': menos regras, menos certidões, mais confiança na idoneidade dos cidadãos e punição rigorosa para quem fraudar
- Descentralizar o poder e dar mais autonomia para estados e municípios
- Eliminar o déficit público em dois anos



- Privatizar empresas estatais, de maneira criteriosa, para liberar recursos para fins socialmente mais úteis e aumentar a eficiência da economia
- Reduzir a fragmentação excessiva e os conflitos entre instâncias e órgãos de governo
- Simplificar o sistema tributário pela substituição de cinco impostos e contribuições por um único tributo: o Imposto sobre Valor Agregado (IVA)
- Criar um sistema único de aposentadoria, igualando direitos e abolindo privilégios
- Reduzir o número de homicídios, engajando estados e municipios para reduzir a taxa de homicídios para, pelo menos, 20/100 mil habitantes
- Combater o crime organizado e o tráfico de armas e drogas com a integração da inteligência de todas as polícias
- Criar a Guarda Nacional como policía militar federal apta a atuar em todo o território nacional.
- Apoiar uma ampla revisão da Lei de Execução Penal para tornar mais difícil a progressão de penas para os infratores que cometeram crimes violentos e que tenham envolvimento com o crime organizado

O BRASIL DA SOLIDARIEDADE



O BRASIL DA SOLIDARIEDADE

A redução das desigualdades sociais exigirá um sério comprometimento do governo, para melhorar a qualidade da educação, ampliar o acesso à saúde, combater a violência e promover o respeito às mulheres, idosos e minorias.

- Vamos dar prioridade à primeira infância. Promoveremos a integração de programas sociais, de saúde e educação, do período pré-natal até os seis anos de idade, para que nossas crianças possam ter, de fato, igualdade de oportunidades
- Investiremos na educação básica de qualidade e teremos como meta crescer 50 pontos em 8 anos no PISA - o mais importante exame internacional de avaliação do ensino médio
- A revolução na educação básica requer um sério investimento na formação e qualificação dos professores. Vamos transformar a carreira do professor numa das mais prestigiadas e desejadas pelos nossos jovens
- Vamos incrementar o programa Bolsa Família, aumentando os benefícios para os mais necessitados
- A digitalização de dados, a implantação de um cadastro único de todos os usuários do SUS e a criação de um prontuário eletrônico com o histórico médico de cada paciente, são passos fundamentais para melhorar a qualidade do atendimento na saúde e combater desperdícios
- Vamos ampliar o Programa Saúde da Família e incorporar a ele mais especialidades
- Criaremos um programa de credenciamento de ambulatórios e hospitais "amigos do idoso"

- Vamos fomentar ações voltadas à prevenção da gravidez precoce, adotando estratégias educativas de sensibilização de adolescentes e apoio integral no caso de gestação
- Atuaremos na prevenção primária e secundária ao crime nas áreas mais violentas do país, com atenção especial aos jovens, que são sua maior vítima
- Vamos estabelecer um pacto nacional para a redução de violência contra idosos, mulheres e LGBTI e incentivar a criação de redes não-governamentais de apoio ao atendimento de vítimas de violência racial e contra tráfico sexual e de crianças
- Adotaremos políticas afirmativas para as populações negra e indígena, garantindo a igualdade de oportunidades
- Vamos zelar pelo cumprimento dos dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e promover sua regulamentação
- Garantir que todas as crianças estejam plenamente alfabetizadas até 2027
- Oferecer proteção especial para o idoso, mediante programa de combate aos maus tratos, como também de acesso à moradia, educação e cursos profissionalizantes

10

O BRASIL DA ESPERANÇA



O BRASIL DA ESPERANÇA

O Brasil precisa voltar a crescer, atrair investimento privado e gerar emprego e renda. Sem crescimento, não se resolvem os problemas econômicos e sociais, e não se combatem as desigualdades. Fazer o Brasil voltar a crescer é vital para o futuro de todos.



- Priorizaremos políticas que permitam às regiões Norte e Nordeste desenvolver plenamente as suas potencialidades em áreas como energias renováveis, turismo, industria, agricultura e economia criativa
- Abriremos a economia e faremos com que o comércio exterior represente
 50% do PIB. isso é vital para retomarmos a agenda de competitividade do pais
- Transformaremos o Brasil no país mais atrativo para empreender e investir na América Latina
- Vamos dar prioridade aos investimentos em infraestrutura, em parceria com a iniciativa privada, como fator estratégico para aumento da competitividade da economia brasileira
- Fortaleceremos o ensino técnico e tecnologico, qualificando os jovens para atua na nova economia
- Vamos estimular as parcerias entre universidades, empresas e empreendedores para transformar a pesquisa, a ciência a tecnologia e o conhecimento aplicado, em vetores do aumento de produtividade e da competitividade do Brasil
- Usaremos a nossa diplomacia para firmar acordos comerciais que nos ajudem a expandir os mercados brasileiros no exterior e a reinserir o país na economia global
- Promoveremos o desenvolvimento da indústria 4.0, da economia criativa e da indústria do conhecimento, fomentando o empreendedorismo em áreas de

- inovação, da cultura, do turismo e, especialmente, em áreas onde já somos líderes, como a agroindústria
- A liderança do Brasil na agricultura será reforçada pela transformação do Plano Safra em um plano plurianual para dar previsibilidade às regras da política agrícola, pela garantia da paz e da segurança jurídica no campo e pela consolidação dos programas de seguro agrícola e rural
- Nas Relações Exteriores, o Brasil vai defender vigorosamente os valores que prezamos internamente, como a democracia e os direitos humanos, em especial na América do Sul. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), servirão como referências no relacionamento externo brasileiro. A gestão da Amazônia, bioma compartilhado com nações amigas, receberá especial atenção. O meio ambiente e o desenvolvimento sustentável são grandes ativos do Brasil. Perseguiremos com afinco o cumprimento das metas assumidas no Acordo de Paris
- O Brasil vai crescer de forma sustentável. Somos a principal nação do mundo para liderar a economia verde, conciliando desenvolvimento com preservação.
 Por isso, seremos firmes e técnicos na questão ambiental, evitando a politização e a visão de curto prazo que pautaram os debates ambientais
- Reconheceremos as diversas manifestações da cultura brasileira em seu valor intrínseco, como ferramenta de projeção do Brasil e como parte da política de desenvolvimento econômico

GERALDO ALCKMIN

Para ver o Programa de Governo na íntegra, acesse o site:

geraldoalckmin.com.br